



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

UM OLHAR PARA A MOBILIDADE URBANA E A ACESSIBILIDADE EM SOBRAL, CEARÁ.

Autores: Natássia Marques Arruda¹; Francisco Clébio Rodrigues Lopes²

¹Mestrado em Geografia, PROP GEO, UVA, E-mail: natassiaarq@gmail.com

²Professor Adjunto de Geografia, PROP GEO, UVA, E-mail: clebiolopes@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho tem como temática a mobilidade urbana e a acessibilidade, através da análise de uma área periférica, o bairro José Euclides, mais conhecido como Terrenos Novos, em Sobral, Ceará. Tem-se por base que a mobilidade é, em grande parte, norteadada pela condição social do indivíduo. O objetivo da pesquisa visa analisar e compreender as mudanças nos deslocamentos da população e os processos de transformações da qualidade da vida urbana decorrente das melhorias de pavimentação e de cunho sanitário que estão ocorrendo no bairro, através do recorte espaço-temporal que acompanha a criação do TranSol, atual operador de serviço de transporte público. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa, utilizando pesquisas bibliográficas, entrevistas semiestruturadas com os moradores da área, entre outros. Até o presente momento, o projeto de pesquisa tem mostrado que é primordial o entendimento da dinâmica dos deslocamentos dos moradores aos espaços de lazer, trabalho, saúde e educação.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; Acessibilidade urbana; Qualidade de vida; Sobral.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A circulação de passageiros e cargas é fundamental para entender as articulações e conflitos no espaço urbano. Neste sentido, compreender a dinâmica da cidade através dos deslocamentos implica perceber as desigualdades que caracterizam os espaços periféricos. No contexto atual, o poder aquisitivo da população impacta diretamente os níveis de mobilidade e acessibilidade às atividades urbanas e a qualidade de vida do habitante de qualquer urbe no planeta.

Há consequências importantes, nos sistemas de atividades urbanas, da variação do poder aquisitivo decorrentes do aumento dos preços de moradia, alimentação e transporte. De acordo com Carlos et al (2012), há uma tendência dos deslocamentos se reduzirem ao percurso casa-trabalho ou casa-trabalho-escola.



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A cidade de Sobral pelo seu porte populacional e territorial pode ser considerada conceitualmente, no seu processo do crescimento urbano, como tendo características semelhantes às das grandes cidades do país.

O objetivo da pesquisa é investigar e compreender os impactos de determinadas intervenções públicas no que concerne às políticas de mobilidade urbana na cidade. Neste sentido, busca-se identificar os meios de transportes mais utilizados pelos moradores do bairro e relacionar o grau de eficácia dos deslocamentos para compreender a mobilidade e a acessibilidade às atividades urbanas em Sobral, no Ceará, tendo como objeto de estudo o bairro José Euclides (Terrenos Novos).

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa se desenvolverá a partir de: i) Delimitação de áreas de lazer, comercial, de serviços e residencial da área de estudo; ii) Levantamento de dados primários e secundários sobre o sistema de transportes públicos da cidade de Sobral, com prioridade para o TranSol, baseado em investigação documental e bibliográfica; iii) Observação e aplicação de entrevista semiestruturada em campo com cidadãos e representantes do poder público municipal, sendo de caráter exploratório-descritivo da realidade; iv) Análise de possíveis existências de áreas de preservação ambiental e de risco nos sistemas de atividades e v) Análise dos dados e informações obtidas, no que concerne ao objetivo do estudo, para efeito de proposição de melhorias na política pública de Sobral.

DISCUSSÃO

Arruda (1998) reporta que o conceito de mobilidade envolve o conceito de acessibilidade e pode refletir os impactos no acesso de certos segmentos populacionais urbanos às áreas com intensas atividades socioeconômicas ou recreacionais. Este autor enfatiza que os estudos de avaliação de intervenções no setor de transportes nos países em desenvolvimento, em especial no Brasil, carecem de procedimentos que revelem os impactos sobre a acessibilidade de determinados grupos populacionais às principais zonas de atividades urbanas, não só no que concerne ao consumo, mas também com relação ao emprego.

O Plano diretor de Sobral está atualmente em revisão. Porém, o Plano Diretor (2008) define a política da mobilidade urbana como meio de “contribuir para o acesso amplo e democrático à cidade, por meio do planejamento e gestão do Sistema de Mobilidade Urbana (SMU)”. Este sistema é definido como “conjunto de infraestrutura, veículos e serviços utilizados para o deslocamento e circulação de pessoas, bens e animais na cidade”; e é integrado pelo sistema viário, sistema de controle do tráfego e sistema de transporte municipal.



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Já a acessibilidade, segundo Vasconcelos (2000), é:

“a facilidade de atingir os destinos desejados, é a medida mais direta (positiva) dos efeitos de um sistema de transporte. Na sua forma mais simples, a acessibilidade pode ser medida pelo número e pela natureza dos destinos (desejados) que podem ser alcançados por uma pessoa” (VASCONCELOS, 2000, p.27).

Assim, a acessibilidade refere-se a um ponto focal urbano de destino que, no caso em estudo, é o bairro José Euclides. Como muitas cidades brasileiras, Sobral cresce espontaneamente e de forma desordenada. Segundo ROSS (2005), é essencial

“estudar as relações entre o **processo de expansão dos eixos de circulação e as ligações do centro da cidade com a periferia**. A maneira como se definem o traçado e a largura das vias pode facilitar ou dificultar o fluxo dos transportes” (ROSS, 2005, p.405, *grifo nosso*).

Também, deve-se considerar os impactos temporários de implantação e manutenção dos sistemas viário e sanitário sobre a mobilidade e a acessibilidade da área de estudo. De acordo com Abate (2020), há caráter dialético entre a mobilidade e a estruturação das cidades. Segundo o autor, “a estruturação das cidades, além de condição para a mobilidade urbana, também é expressão dela” (ABATE, 2020, p. 171).

Segundo o Plano de Mobilidade de Sobral, os modais sustentáveis (não-motorizados e transporte público) tem uma porcentagem baixa de utilização - representam somente 35,3% do total de deslocamentos que são realizados diariamente na cidade. Em face disto, o baixo número de passageiros no transporte coletivo pode refletir problemas de segregação espacial.

A segregação do espaço urbano se torna mais evidente - como reportado por ROLNIK (1995) - pois, se expressa através da separação dos locais de trabalho em relação aos locais de moradia, refletindo um recorte de classe, raça ou faixa etária. Pode-se perceber, em uma primeira análise, que outros equipamentos essenciais para qualidade de vida da população – como acessos ao sistema de transporte público de passageiros (STPP), educação e lazer - não são satisfatórios para a população do bairro.

O bairro José Euclides localiza-se na zona oeste da cidade e é um bairro predominantemente residencial e periférico. A periferia é designada por Carlos et al (2012) como “loteamentos em dimensões pequenas, com carência de infraestrutura e de equipamentos sociais, acompanhada pela falta de mobilidade e com a predominância de população de baixa renda”.

O terreno que embasa o bairro tem topografia irregular, com elevada declividade. O bairro está, no presente momento, passando por uma ampla intervenção urbana pela Prefeitura de Sobral de esgotamento sanitário e de pavimentação. Estes procedimentos são comuns em áreas periféricas e de baixa renda de cidades no país, tendo essas benfeitorias tardias.

De acordo com os dados do IBGE (Censo 2010), apresentados no Plano de Mobilidade de Sobral (2017), o bairro Dr. Jose Euclides Ferreira Gomes Junior tem uma população de 16.908 habitantes em uma área de 6,77km², representando uma densidade demográfica de cerca de 2.498 hab./km². Apresenta-se como um dos bairros de maior densidade da cidade, cujo os

bairros apresentam uma média de cerca de 517 hab./km² (PLANO DE MOBILIDADE URBANA SOBRAL, 2017).

Já foi feita uma análise expedita no local, visando apreender os principais problemas do sistema de circulação de passageiros e mercadorias, bem como contatos preliminares com moradores do bairro no sentido da avaliação da eficácia do ponto de vista da mobilidade e acessibilidade local e aperfeiçoamento do planejamento da pesquisa de campo. A figura 01 apresenta o mapa dos bairros de Sobral com destaque para a área de estudo.

Figura 1 – Ilustração do bairro em estudo.



Fonte: Adaptado de SEUMA.



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável, por muitas pesquisas já realizadas no Brasil e no mundo, o papel da mobilidade e acessibilidade urbanas na qualidade de vida de seus habitantes. Assim sendo, é primordial o entendimento da dinâmica dos deslocamentos dos moradores aos espaços de lazer, trabalho, saúde e educação. Respostas às questões como: Qual a origem/destino das viagens? Como se locomovem? Há equilíbrio de eficácia no acesso a todas as áreas da cidade? Qual a intensidade e o papel dos impactos das obras existentes na área? São necessárias para que o poder público possa desenvolver ou aperfeiçoar políticas públicas efetivas, eficientes e eficácias. O presente trabalho pretende dá uma contribuição nesta perspectiva.

REFERÊNCIAS

- ABATE, A.A. (I)mobilidade e (in)acessibilidade urbanas: Um estudo a partir das práticas espaciais de consumo dos cidadãos residentes no Conjunto Habitacional "João Domingos Netto" em Presidente Prudente – SP. **Revista Espaço em Revista** v. 22, n. 2, p. 165-189, Goiânia, 2020.
- ANPET – Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes. Transporte em transformação II: Trabalhos Vencedores do Prêmio CNT Produção Acadêmica 1997. In: ARRUDA, J.B.F. **Determinação do Impacto de Projetos de Transportes na Acessibilidade do Trabalhador às principais Zonas de Emprego Urbano**. São Paulo: Makron, 1999. cap. 10.
- CARLOS, A. F. A, SOUZA, M. L e SPOSITO, M.E.B. **A produção do espaço urbano**. São Paulo: Contexto, 2012.
- CEARÁ. Lei n. 28, de 15 de dezembro de 2008. **Plano Diretor de Sobral**. Sobral, 15 de dezembro de 2008.
- ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- ROSS, J.L.S. **Geografia do Brasil**. 5ª edição. São Paulo: EDUSP, 2005.
- SOBRAL. **Plano de Mobilidade Urbana de Sobral**. Sobral: Secretaria das Cidades, 2017. Relatório Final.
- VASCONCELOS, Eduardo Alcântara. **Transporte urbanos nos países em desenvolvimento – reflexão e propostas**. 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2000.